

USO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA A AVALIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1 – Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental

O Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental / NEPA, ligado à Faculdade Brasileira – UNIVIX, Vitória, Brasil, criado em 2003, vem se dedicando a análise da percepção ambiental em segmentos formadores de opinião, tendo como foco às áreas educacional, social e ambiental.

O núcleo conta hoje com 5 professores (Mestre e Doutores), 10 alunos bolsistas, cabendo a cada um dos bolsistas orientar dois alunos que atuam como apoio nas pesquisas, candidatos a serem incorporados ao NEPA na qualidade de bolsistas, função de seu desempenho no trabalho de apoio.

O NEPA prescinde, por concepção, de qualquer recurso financeiro da UNIVIX, contando apenas com os recursos financeiros das empresas que o patrocinam (Cia. Siderúrgica de Tubarão, Cia Vale do Rio Doce e Aracruz Celulose S.A.)

2 – Primeiras pesquisas realizadas

As primeiras pesquisas (2003) do NEPA estiveram voltadas ao estudo da percepção ambiental de alunos e professores da UNIVIX, sendo que os dados obtidos foram utilizados para reformular a oferta do conhecimento ambiental nos diversos cursos da instituição, bem como a reciclagem de seu corpo docente em assuntos ligados à temática ambiental, tendo como base as disfunções no conhecimento ambiental identificadas na pesquisa com alunos e professores.

3 – A problemática do uso racional da água

Em seguida (2004) o núcleo desenvolveu uma pesquisa na Região Metropolitana de Vitória (RMV), analisando a percepção ambiental de diferentes segmentos sócio-econômicos da sociedade frente à problemática do uso racional da água.

Foram amostrados três bairros da RMV, um deles de classe média alta (Mata da Praia), um de classe média (Jardim Camburi) e outro de classe média baixa (Goiabeiras), tendo como objetivo identificar disfunções do conhecimento e comportamento comuns aos três segmentos e aquelas específicas de cada um deles.

4 – Percepção do perfil de cidadania ambiental de estudantes do ensino fundamental

Posteriormente (2005) iniciou a estruturação de um banco de dados sobre cidadania ambiental de jovens, de diferentes níveis de instrução (fundamental, médio e superior), tendo como base o instrumento de pesquisa desenvolvido no trabalho com alunos e professores na UNIVIX.

O objetivo da estruturação destes bancos de dados foi o de definir o perfil de cidadania ambiental de tais jovens (pontos fortes e fracos em seu conhecimento ambiental), identificando e quantificando as não conformidades no perfil de cidadania ambiental que os

mesmos apresentam em relação ao conhecimento ambiental básico, essencial ao exercício da cidadania, bem como a inserção dos jovens nas discussões envolvendo a temática ambiental no âmbito da sociedade.

(A pesquisa foi realizada com todos os estudantes (cerca de 600, envolvendo 67 municípios do Estado do Espírito Santo), eleitos em suas escolas (ensino fundamental de escolas públicas e privadas)), que participaram da II Conferência Estadual Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, evento onde foi eleita a delegação do estado que posteriormente participou da Conferência Nacional, em Brasília, promovida pelo Ministério da Educação, reunindo estudantes de todos os estados.

Dado a qualidade dos dados e a importância de seu uso como instrumento de gestão para a estruturação e reformulação de Programas de Educação Ambiental, a Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo – FAES – e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR (2006) – formalizaram um convênio com o NEPA voltado à avaliação da percepção ambiental de cerca de 20.000 alunos e 400 professores (ensino fundamental) da área rural do estado, programa que está em andamento.

5- Percepção do perfil de cidadania ambiental de estudantes do ensino médio-técnico

Também através de convênios (2005) firmados pelo NEPA com o CEFET-RJ, atividade coordenada localmente pela Professora Regina Viegas, a proposta metodológica do NEPA se estendeu para o segmento de alunos do ensino médio-técnico.

O objetivo da pesquisa foi o de desenvolver, agora para estudantes de nível médio-técnico, um banco de dados que possibilitasse a estruturação de ações preventivas e corretivas frente às disfunções identificadas neste importante segmento educacional.

6 – Percepção do perfil nacional de cidadania ambiental de estudantes do ensino fundamental

Foi estruturado (2006), através de convênio com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD, do Ministério da Educação, a adoção da mesma metodologia para ser aplicada aos delegados e delegadas de todos os estados brasileiros (550 representantes), presentes à II Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, realizada em Brasília, 23ª a 28 de abril. Os resultados da pesquisa estão em fase de publicação pelo MEC, com previsão de que isso ocorra no início de 2007.

7 – Pesquisas desenvolvidas com a Rede Working Together

Visando comparar a percepção ambiental de professores do Brasil e Portugal frente ao uso racional da água, foi estabelecida uma parceria entre o NEPA e o Agrupamento de Escolas de Cacia – Aveiro, Portugal, onde se desenvolvem pesquisas no âmbito de “Working Together” juntamente com escolas do Japão, Bélgica, Rússia, Itália, USA, Espanha e outros países do Continente Americano.

O projecto foi estruturado a partir da experiência em estudos realizados no Brasil, direccionados à avaliação da percepção ambiental de sectores socio-económicos quanto ao uso racional da água. No Brasil, base da comparação, foi escolhida a Escola Estadual de

Ensino Fundamental e Médio “Victório Bravim”, localizada em Araguaia - Marechal Floriano, Espírito Santo, sob a supervisão do Professor Otto Meilli.

A pesquisa, envolvendo professores portugueses e brasileiros, foi feita quanto às formas como cada grupo entende a problemática (contextos geográfico e cultural).

Dado que as escolas são muito semelhantes (escolas não metropolitanas, localizadas junto a comunidades de pequeno porte), a escolha gerou condições para uma comparação em igualdade de condições.

O objectivo da pesquisa foi comparar o comportamento de professores das duas escolas escolhidas, como base da pesquisa, em termos das percepções ambientais individuais em relação ao uso racional da água, definindo acções, a partir dos resultados da pesquisa, que tais professores deveriam adoptar com os seus alunos, de forma a colmatar lacunas de conhecimento no comportamento ambiental dos jovens (interacção docente/discente) e, em fase posterior, com a comunidade envolvente das escolas (interacção escola /comunidade).

A pesquisa foi baseada na aplicação de um questionário desenvolvido pelo NEPA e adaptado a cada realidade, com 25 perguntas sobre diferentes aspectos da problemática do uso racional da água., que procura abranger os pontos mais importantes do conhecimento ambiental básico, essenciais ao tratamento da referida temática.

Para cada pergunta foi definida uma acção que deveria ser adoptada pelos professores das duas escolas, permitindo a análise comparativa dos resultados alcançados.

Na pesquisa comparativa de avaliação da percepção da problemática do uso racional da água entre professores brasileiros e portugueses, foram pesquisados 24 professores, sendo 12 em Marechal Floriano, ES, Brasil (3 homens e 9 mulheres) e 12 em Cacia, Aveiro, Portugal (4 homens e 8 mulheres).

Posteriormente envolveram-se também na pesquisa o professor Tsutomu Iyanagi, do Japão, a escola Básica “de Kriebel”, em Olen, na Bélgica, sob a supervisão do Professor Jef Theys, e as escolas “E.E.M. N°1 Escuela Perito Moreno” e “E.S.B. N° 22”, San Martín, Buenos Aires, Argentina, sob a supervisão da professora Cristina Satera de Senet.

8 – Exame Nacional de Avaliação do Conhecimento Ambiental de Estudantes Concluintes de Cursos de Nível Superior

A última proposta do NEPA, disponibilizada em várias redes de âmbito nacional, é a criação do ENADE AMBIENTAL, ou seja, nos moldes do ENADE, adotar um instrumento específico para a avaliação do nível de conhecimento ambiental de estudantes iniciantes e concluintes de cursos de nível superior.

Roosevelt S. Fernandes, Coordenador do NEPA-UNIVIX / (Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental- Faculdade Brasileira -, Vitória, Brasil
roosevelt@ebrnet.com.br

Maria da Conceição Monteiro Silva, Coordenadora de “ Working Together”, no Agrupamento de Escolas de Cacia – Aveiro, Portugal
<http://users.prof2000.pt/wtcacia>